A União Brasileira dos Estudantes Secundaristas, convoca todos os estudantes brasileiros para construir o Dia Nacional pelo #ADIAENEM. Entendemos que é momento de organizar a juventude de todo Brasil contra as injustiças e as desigualdades. Dia 15 de maio, completa 1 ano do Tsunami da Educação. Um momento histórico para o movimento estudantil em que nós, estudantes, nos organizamos nas ruas para derrotar os cortes, sendo o início do pesadelo dos inimigos da educação. Por isso, neste dia, vamos ocupar as redes em resistência pelos sonhos e pelo futuro dos estudantes em um grande ato político contra os absurdos de Weintraub e pelos anseios dos estudantes.

Desde a campanha presidencial, Bolsonaro explicitava que, se eleito, seu governo seria de descaso e desvalorização da educação. Assim tem sido desde o ano passado, com a ajuda de Weintraub à frente do MEC. Para além dos ataques às escolas e universidades, o principal meio de entrada para o ensino superior foi fortemente atacado, tendo a sua edição mais desorganizada da história, com erros nas correções e atrasos nos resultados. É importante ressaltar que toda esse cenário que vivemos de crise da educação faz parte de um projeto neoliberal que visa a transformação da educação em mercadoria.

Esse ano, o mundo foi surpreendido por um vírus de rápido contágio, alertando, assim, a importância da paralisação das atividades, isolamento social e da suspensão das aulas a fim de evitar o agravamento da situação. A pandemia escancara a desigualdade social no Brasil, que é realidade e se faz mais cruel nesse momento. A única saída apontada para a educação em muitos estados foi o EAD, um processo que só aprofunda essa desigualdade por forçar os alunos a estudarem o conteúdo da escola em casa, sendo que muitas vezes não têm nem internet ou um espaço de estudo adequado nas suas casas.

Travamos lutas importantes pelo auxílio emergencial e pela merenda escolar em tempos de quarentena, para garantir alimentação e amparo às famílias mais pobres. Ainda assim, Abraham Weintraub, de forma irresponsável, orienta a permanência do Exame Nacional do Ensino Médio para a data escolhida antes de uma crise mundial, ignorando a realidade de que o número de mortos chega a mais de 600 por dia, fazendo, assim, coro com o presidente da república que chama de gripezinha um dos piores momentos da humanidade.

Obviamente, se temos o Brasil com um número alarmante de desempregados e submetidos ao subemprego, a maioria dos estudantes secundaristas não tem a mesa, o celular, nem o computador presentes como no comercial inadmissível do Ministério da Educação, que age como se todos tivessem essa mesma estrutura para aulas a distância. Por isso, a permanência dessa data significa ampliar ainda mais as desigualdades de acesso ao ensino superior, tendo em vista que uma ampla maioria de estudantes não tem condições de acompanhar as aulas on-line em comparação a uma pequena minoria. Não podemos aceitar que isso seja um empecilho para realização dos nossos sonhos!

Propomos que o dia 15 seja um dia nacional de luta pelo adiamento do ENEM e contra o EAD como saída para a educação. Chamamos todas e todos os estudantes a fazerem um dia de boicote ao ensino a distância por todo o Brasil, para mostrar nossa indignação com o descaso dos governos. Vamos todos juntos resistir pelo nosso direito de fazer o ENEM e desenhar nosso futuro!

#15M #ADIAENEM #FORAWEINTRAUB